



ESTUDOS EM ESCATOLOGIA BÍBLICA

E ESPÍRITO DE PROFECIA

PROFECIAS BÍBLICAS

O QUE SE CUMPRIU, O QUE ESTÁ SE CUMPRINDO,

O QUE VAI SE CUMPRIR

“O Senhor me apresentou assuntos que são de **urgente importância** para o tempo presente, e que se estendem ao futuro. ... Foi-me assegurado que não havia tempo para perder. Os apelos e as advertências precisam ser dados. **Nossas igrejas têm de ser despertadas, têm de ser instruídas, para que dêem a advertência a todos aqueles a quem conseguirem alcançar**, declarando que **vem a espada**, que a ira do Senhor sobre um mundo dissoluto não será adiada por muito tempo.”

3 ME, 413

INTRODUÇÃO

Apresentamos uma relação das profecias que se encontram nas Sagradas Escrituras, que servem para estudos ou para confirmação da Bíblia como a Palavra Verdadeira e fiel de Deus aos homens.

As profecias estão relacionadas de forma sucinta, apenas mencionadas, sem comentário a seu respeito. O objetivo foi permitir em pouco espaço divulgar o conjunto profético que já se cumpriu, o que está se cumprindo e o que ainda se cumprirá. A todos os que desejam enriquecer a sua fé na Bíblia, principalmente com relação aos acontecimentos que ainda estão pela frente, este material, temos certeza, trará contribuições concretas.

Profecia é a capacidade de falar com autoridade de parte de Deus, ou em seu nome, já que serve para predizer acontecimentos futuros ou declarar a sua vontade para o presente (ver Êxodo 3:10, 14 e 15; Deut. 18:15 e 18; II Sam. 23:2; Mateus 11:9 e 10; II S. Pedro 1:21).

A profecia é o meio escolhido por Deus para comunicar-se com o homem (ver Núm. 12:6; Amós 3:7). A Bíblia chegou aos homens por este dom (ver II Tim. 3:16; II S. Pedro 1:20 e 21). As escrituras testificam de Jesus, e o dom de profecia é apropriadamente chamado “o Testemunho de Jesus” (Apoc. 19:10; João 5:39; Apoc. 12:17).

O dom de profecia manifesta-se por meio de visões, sonhos ou inspiração especial que chega à mente (ver Núm. 12:6; Apoc. 1:1-3); e então o instrumento humano converte-se no porta-voz de Deus (ver II Sam. 23:2; Mateus 3:3; II S. Pedro 1:21). Deus tem o propósito de que este importante dom do Espírito estivesse com Sua igreja até o fim dos tempos (ver Joel 2:28 e 29; Apoc. 12:17; 19:10). Na realidade, deve ser o sinal para identificar a verdadeira igreja de Deus nos últimos dias (Apoc. 12:17; 19:10). Isto é muito razoável, porque Deus sempre tem usado este meio para revelar-se e transmitir suas mensagens ao mundo desde a queda de Adão.

Sobre a profecia em geral, registram-se os seguintes versículos:

É predição sobre acontecimentos futuros: Gen. 49:1; Núm. 24:14; Dan. 2:45;
Deus é seu autor: Isaias 44:7; 45:21;
Deus as dá, por meio de Cristo: Apocalipse 1:1;
Um dom de Cristo: Efésios 4:11; Apocalipse 11:3;
Um dom do Espírito Santo: I Cor. 12:10;
Não vem por vontade de homem: II Pedro 1:21;
Dadas desde o princípio: Lucas 1:70;
É uma palavra certa: II Pedro 1:19;
Deus cumpre-a: Isaias 44:26; Atos 3:18;
Cristo, seu grande tema: Atos 3:22-24; 10:43; I Pedro 1:10-11
Cumpridas em Cristo: Lucas 24:44;
Seu dom prometido: Joel 2:28; Atos 2:16 e 17;
Para o benefício de outras gerações: I Pedro 1:12;
Uma luz em lugar escuro: I Pedro 1:19;
Não vem de particular elucidação: II Pedro 1:20;
Não a desprezemos: I Tessalonicenses 5:20;
Demos-lhe ouvidos: II Pedro 1:19;
Recebamo-lha com fé: II Coríntios 20:20; Lucas 24:25;
Bênção de lê-la, ouvi-la e observa-la: Apoc. 1:3; 22:7;
Culpa de pretender possuir o dom de profecia: Jeremias 14:14; 23:13 e 14;
Ezequiel 13:2 e 3.

Serão castigados os que:

- Não lhe derem ouvidos: Neemias 9:30
- Adicionarem ou subtraírem algo: Apoc. 22:18 e 19;
- Fingir possuir seu dom: Deut. 18:20; Jeremias 14:15 e 23:15;
- Fingir estar convertidos: Números 24:2-9; I Sam. 19:20-23; Mateus 7:22; João 11:49-51; I Cor. 13:2;
- Como deve ser testada: Deut. 13:1-3; 18:22.

PROFECIAS QUE JÁ SE CUMPRIRAM

Do cativoiro dos judeus

- Sua predição: Deut.: 28:36; I Reis 14:15; Isaias 39:7; Jeremias 13:19; 25:8 a 12; Amós 7:11; Lucas 21:24.
- Seu Cumprimento: II Reis 15:29; 17:6; 18:11; 24:14; 25:11; II Crôn. 28:5. O cativoiro durou de 606 a 538 aC.

Da conversão dos gentios

- Passagens em que foi profetizada: Gên. 22:18; Salmos 22:27; 86:9; Isaias 9:2; 49:6; 60:3; Daniel 7:14; Oséias 2:23; Efésios 3:6.
- Exemplos do cumprimento: Atos 2:41; 2:47; 4:4; 5:14; 6:7; 9:31; 11:1, 21 e 24; 13:12 e 48; 14:1; 15:7; 16:5 e 33-34; 17:4; 18:6 e 8; 28:28; Apoc. 11:15

Da destruição de Babilônia

- Profecias: Salmos 137:8; Isaias 13:19; 14:22; 21:9; 43:14; 47:1; 48:14; Jeremias 25:12; 50:1, 51:1.
- Babilônia foi conquistada pelos Medo Persas em 539 aC, sendo destruída em parte por Xerxes mais tarde, estando em completa ruína na época de 20 aC. Conforme a profecia, nunca mais foi reconstruída.
- A mesma profecia refere-se também à babilônia espiritual, o grande poder religioso no fim dos tempos, como se pode ver em Apoc. cap 18 e 19.

Da destruição de Jerusalém

- Isaias 3:1; Jeremias 9:11; 19:8; 21:10; 25:18; Amós 2:5; Miquéias 3:12; Mateus 23:37 e 38; Lucas 19:43; 21:24.
- Jerusalém foi destruída em 70 dC.
- O grande período profético dos 2.300 anos de 457 aC a 1844.

Foi profetizado através de Daniel, que haveria um período de 2.300 anos, que se iniciaria no ano 457 aC, com o decreto da reconstrução de Jerusalém (Dan. 9:25) e concluiria com o início do juízo investigativo no céu, em 1844. Dan. 8:14. Este grande período divide-se em sub-períodos.

Primeiro sub-período, de 490 anos, que se inicia em 457 aC e termina em 34 da nossa era. Foi destinado ao povo judeu para que aceitasse a Jesus Cristo (Atos 8:1 a 3 e 26:9 a 12), que como se sabe, com a apedrejamento de Estevão, em 34, rejeitaram de vez o evangelho. Nesse ano inicia-se outro sub-período de 1810 anos, até 1844, de pregação do evangelho aos gentios (não judeus) (Atos 13:46 e Dan. 8:14).

O segundo sub-período divide-se em outros períodos menores, como, os 49 anos, de 457 aC até 408 aC, para a reconstrução dos muros de Jerusalém (Esdras 6:14; 7:6-26; Dan. 9:25. Mais outros 434 anos se passaram até a unção de Jesus Cristo (Dan. 9:25 e 26), até o ano 34. Para o final deste último período, Daniel profetizou um pequeno período de uma semana profética, 7 anos literais, do ano 27 a 34 dC. No ano 27 Jesus foi ungido (S. Mateus 3:13, 17 e Atos 10:38. Na metade da semana, foi crucificado, em 31, (Dan. 9:26,27) e no ano 34 Estevão foi apedrejado (Atos 7:59-60; 6:8-15 e 8:1).

O terceiro sub-período, que se cumpriu fielmente, durou 1260 anos de perseguição aos que seguiam a Bíblia integralmente (Apoc. 11:2 e 3; 12:6 e 14; 13:5, e Dan. 7:25 e 12:7; Dan. 9:22 - 27), que durou de 538, com o estabelecimento firme do papado, até 1798, com a deposição do Papa Pio VI pelo general francês Bertier, em 10/02/1798. **Nesta data iniciou-se o Tempo de Fim** (Dan. 12:9 e 4). Nesta data também terminou a grande perseguição (fogueiras, inquisição, arena de leões, gladiadores, leis dominicais, união da igreja com o estado, etc.) O que aconteceu durante os 1260 anos denomina-se o período da idade escura da humanidade, onde os maiores horrores aconteceram e que degradou espiritualmente o mundo, levando a desconfiança sobre a verdadeira intenção dos religiosos. Foram denominados “ópio do povo”, por líderes que não conheciam o verdadeiro evangelho.

Este grande período de Daniel 8:14 pode ser melhor estudado num diagrama preparado para tal fim, disponível aos que o desejarem.

Em síntese, as profecias de Daniel envolvem 16 cenários futuros:

- 1) Babilônia perderia a hegemonia
- 2) Seria substituída pela Medo-Pércia
- 3) Este reino seria inferior à Babilônia
- 4) A Medo-Pércia seria substituída pela Grécia
- 5) A Grécia seria substituída por Roma
- 6) Roma seria dividida em 10 reinos
- 7) Roma seria forte e fraca ao mesmo tempo
- 8) Haveria tentativas de implantar um reino mundial
- 9) Haveria alianças com semente humana
- 10) Estas tentativas de união não atingiriam seu objetivo
- 11) A figura apoteótica de Cristo sobre as nações
- 12) Sua segunda vinda – pedra cortada sem mãos
- 13) A pedra abarcaria o mundo todo
- 14) Não haveria mais impérios locais
- 15) Desmoronamento total da babilônia e de suas riquezas
- 16) Implantação do Reino de CRISTO

Pelo cálculo da probabilidade, as profecias de Daniel tem apenas uma possibilidade em 437.893.890.380.859.375 tentativas para dar certo integralmente, nessa ordem. Só DEUS conhece o fim desde o princípio.

A grande profecia de Daniel 2:31-45, sobre a estátua que representa os reinos desde o império babilônico até os últimos dias. Todos os versículos referem-se a Daniel cap. 2.

Cabeça de ouro (32, 37 e 38): Reino babilônico - de 606 a 538 aC;

Peito de prata (32 e 39): Medo-Pércia - de 538 a 331 aC;

Ventre e coxas de bronze (32 e 39): Grécia - de 331 a 168 aC;

Pernas de ferro (33 e 40): Roma - de 168 aC a 476 dC;

Pés em barro e ferro: Divisão o reino de Roma em dez reinos, que jamais formariam um império mundial;

Não haverá mais império mundial: (43) - houveram casamentos entre nobres na Europa, porém não mais uniram-se os reinos divididos;

A pedra que destruiu a estátua: (44 e 45) - é a profecia da segunda vinda de Jesus a este mundo.

A grande profecia de Daniel 7 - os 4 animais. Todos os capítulos e versículos referem-se ao livro de Daniel.

- **Leão** com asas de águia (7:4): Reino da Babilônia, de 606 a 538 aC;
- **Urso**, que trazia entre os dentes três costelas (7:5): Império Medo-Persa, de 538 a 331. As três costelas simbolizam os principais poderes deste reino, ou seja, a Lídia, Babilônia e Egito.
- **Leopardo**, com quatro asas e quatro cabeças (7:6): Império grego de Alexandre o Grande, de 331 a 163. As quatro asas significam um reino muito veloz, como realmente foi, conquistou o mundo em menos de uma década, um feito sem precedentes. As quatro cabeças representam os quatro reinos em que se dividiu este império em 301 aC, que foram dominados por Ptolomeu, Cassandro, Seleuco e Lisímaco.
- **Animal terrível e espantoso** (Daniel não comparou com animais conhecidos), forte, com dentes de ferro e dez chifres e mais um chifre pequeno (ver Dan. 7:7 e 8): Trata-se do império romano, de 168 aC a 476 dC. Os dentes de ferro representam a força destruidora deste reino; os dez chifres representam dez reinos bárbaros que sucederam Roma, ou seja os Ostrogodos, Visigodos, Francos, Vândalos, Suevos, Alamanos, Anglo-saxões, Hérulos, Lombardos e Burgúndios. O chifre pequeno representa Roma Papal, pequena no início mas que cresceu e superou os demais em poder.

Profecias relacionadas ao capítulo 7 de Daniel:

O animal foi morto (v. 11) refere-se a destruição de poder romano por ocasião da segunda vinda de Cristo, ainda a ocorrer;

- Foi tirado o domínio dos outros animais anteriores (v. 12) refere-se aos reinos anteriores que perderam o poder, porém seus habitantes não foram exterminados, como será no caso do quarto animal, quando da segunda vinda de Cristo;
- Segunda vinda de Cristo (v.13 e 14), refere-se a retorno de Cristo, ainda a ocorrer;
- O capítulo 7 de Daniel contém outras profecias que são detalhes da grande profecia acima mencionada. Estas profecias foram omitidas aqui para não tornar a relação profética muito extensa.

A grande profecia de Daniel capítulo 8

Especificamente sobre os tempos finais. Em síntese, os elementos da profecia são:

- **Um carneiro com dois chifres** (reis da Média e da Pérsia);
- **Surgiu um bode com um chifre notável entre os olhos** (A Grécia, e o chifre, o seu primeiro rei) e destruiu o reino Medo-Persa;
- **O chifre notável foi quebrado** e em seu lugar vieram quatro chifres, significando os quatro reis que sucederam a Alexandre o Grande, com força inferior;
- **De um dos quatro chifres saiu um chifre pequeno**, que se tornou muito forte, para o oriente e para a terra gloriosa, cresceu até os céus (...) engrandeceu-se etc. Refere-se a Roma como império e a Roma papal, esta tornando-se um poder mundial, muito forte no período da Idade Média, perseguindo os cristãos que queriam obedecer fielmente os princípios bíblicos. Roma papal havia gradativamente alterado estes princípios, dando cumprimento à profecia. Há muitos detalhes a mais nesta profecia que merecem melhor atenção, em estudo particular.

A profecia das sete igrejas que se refere à história da igreja de Deus antecipadamente descrita. Esta profecia encontra-se em Apocalipse capítulos 2 e 3. Apresentamos apenas as informações mais importantes a respeito. Esta profecia deverá ser melhor estudada.

- Primeira igreja: **Éfeso**, de 34 a 100 - Boas obras;
- Segunda igreja: **Esmirna**, de 100 a 313 - Igreja perseguida;
- Terceira igreja: **Pérgamo**, de 313 a 538 - Igreja popularizada;
- Quarta igreja: **Tiatira**, de 538 a 1517 - Igreja deturpada;
- Quinta igreja: **Sardes**, de 1517 a 1833 - Reforma espiritual;
- Sexta Igreja: **Filadélfia**, de 1833 a 1844 Igreja missionária;
- Sétima igreja: **Laodicéia**, de 1844 até o fim - Igreja morna.

A profecia dos sete selos, que se refere à natureza da luta em que se envolvem as respectivas igrejas. Esta profecia encontra-se em Apocalipse capítulo 6. Como a anterior, serão apresentadas apenas informações importantes.

- Primeiro selo - cavalo branco: de 34 a 100 - pureza;
- Segundo selo - cavalo vermelho: de 100 a 313 - perseguição;
- Terceiro selo - cavalo preto: de 313 a 538 - apostasia;
- Quarto selo - cavalo amarelo: de 538 a 1517 - trevas espirituais;
- Quinto selo - reforma espiritual: de 1517 a 1755 - almas em baixo do altar;
- Sexto selo - mensagem do advento: de 1755 a ... - sinais do fim;
- Sétimo selo Apoc 8:1 - é a segunda vinda de Jesus Cristo, que não se cumpriu ainda, como sabemos.

As sete trombetas, que se referem às guerras de natureza política com conseqüências no mundo religioso. Igualmente apenas faremos referência. Apoc. 8: 6-13; 9:1-21; 10:15-19.

- Primeira trombeta: Invasão da Europa pelos Godos comandados por Alarico (Apoc. 8:6-7), com destruição de Roma.
- Segunda trombeta: Invasão pelos Vândalos de Genserico, vindo pelo mar e destruindo Roma em 455, saquendo-a por 14 dias e posterior destruição da esquadra naval com morte de 1/3 do exército romano, cerca de 30.000 soldados.
- Terceira trombeta: Invasão pelos Hunos de Átila, que em 452, na batalha às margens do Marne, eliminou 150.000 soldados romanos.
- Quarta trombeta: Invasão dos Érulos de Odoacro, que destruiu definitivamente o Império Romano Ocidental, em 476, sendo deposto Rômulo, o último dos Césares.
- Quinta trombeta: Período de muitas guerras, onde se distinguiram as conquistas dos Sarracenos, Maomé e os Otomanos, e que culminou com a Queda de Constantinopla, em 1453, e o fim do Império Romano Oriental. Terminou de todo o império romano.
- Sexta trombeta: Foi o período de supremacia turca e árabe, e que terminou em 11 de agosto de 1840 com o fim da supremacia turca e a queda do império otomano.
- Sétima trombeta, está em vigor, com nações iradas e preparo para o fim do mundo e segunda volta de Cristo.

Obs.: Futuramente iremos abordar o segundo cumprimento das trombetas com as 7 taças.

O escurecimento do Sol e da Lua e a chuva de meteoritos - Marcos 13:24 e 25; Isaías 13:10; Ezequiel 32:7; Joel 2:10; 11 e 30 a 32; Apoc. 6:12 a 14; Lucas 21:25. Isto se cumpriu, quando em 19/05/1780 ocorreu o escurecimento do Sol e a noite a Lua ficou como saco de silício, e em 13/11/1833 ocorreu a chuva de meteoritos, na América do Norte.

O movimento religioso do séc. XIX, previsto no cap. 10 de Apocalipse.

As duas testemunhas (velho e novo testamentos) oprimidas pelo papado, Apoc. 11:3-6.

As duas testemunhas mortas pela França, Apoc. 11:7-14.

As profecias de Apocalipse 12 - Apresentamos os tópicos mais relevantes.

- A vitória de Cristo contra Satanás na Terra, (v. 1-5).
- A Igreja no deserto perseguida pelo papado, (v. 6-15).
- A reforma do séc. XVI (v. 16).
- Dragão vermelho (v. 3 - 4): representa o Império Romano e Satanás;
- Tinha 7 cabeças (3 - 4): os fortes poderes romanos;
- Dez chifres (3 - 4): divisão do império romano em 10 reinos, formando a Europa;
- Cauda de dragão (3 - 4): representa a força do poder romano;
- Parou diante da mulher (3 - 4): representa Herodes que quis matar Jesus;
- Deu luz a um filho (5): Maria gerou a Jesus;
- A mulher fugiu para o deserto (6): Maria, com José, fugiram para o Egito escapando de Herodes;
- Outra vez a mulher foi sustentada no deserto, por 1 tempo (1 ano profético), tempos (2 anos proféticos) e metade de um tempo (meio ano profético) perfazendo 1260 anos literais: Trata-se da grande perseguição que a Igreja católica empreendeu contra os seguidores da Bíblia, por 1260 anos, Idade Média, de 538 a 1798. Em 538, o Edito de Justiniano punia com pena de morte aos que não obedecessem o Bispo de Roma. Neste ano (538) foi estabelecido o Papa em Roma. Durante o Séc. V, aplica-se com todo o rigor a guarda do Domingo, até então muitos católicos ainda observavam o Sábado. Em 787, o Concílio de Nicéia estabelece o culto às imagens. Em 800, a lei dominical de Carlos Magno proíbe trabalho no Domingo. Em 1229 estabeleceu-se o tribunal da inquisição, que durou 500 anos. No Séc XII surgem os reformadores, movimento que culminou com o Protesto de Spira em 19/04/1529 e com a pregação das 95 teses de Lutero, em 31/10/1517, contra Roma. Em 1773, ocorreu o fim da grande perseguição (aqueles dias foram abreviados) e em 1798 cai o Papa pela espada de Napoleão.
- O dragão irou-se (outra vez) contra a mulher (igreja) (17): novamente, no fim da história, a igreja do Papa promoverá perseguição aos que guardam a Bíblia.

As profecias de Apocalipse 13

A primeira besta ou o papado na Idade Média, Apoc. 13:1-10.

- A besta que saiu do mar (Europa, onde tem muita gente), que tinha 7 cabeças e 10 chifres (v.7): Interpretação idem a Apoc. 7:3 a 4.
- A besta é ferida de morte (3 a 4): Em 10/02/1798, Napoleão Bonaparte depois o Papa, que morreu em 29/08/1799.
- A chaga mortal foi curada (3 e 4): Em 14/03/1800 foi eleito novo Papa, Pio VII;
- e toda a terra se maravilhou após a besta (3 a 4): O mundo todo, cada vez mais, admira o papa, desde o seu reestabelecimento.
- Fez guerra contra os santos (5 - 10): Novamente referindo-se a grande perseguição já mencionada anteriormente, por 1260 anos, de 538 a 1798.

A segunda besta ou os Estados Unidos, Apoc. 13:11.

- A besta que subiu da terra (11): Veio da terra, onde haviam na época poucos habitantes, ou seja, a América do Norte. Trata-se dos Estados Unidos da América, cuja independência foi proclamada em 04/07/1776, firmando-se como a nação mais poderosa do mundo.
- Tinha dois chifres de cordeiro (11): Representa a liberdade civil e religiosa nos EUA, garantidas pela constituição.
- Falava como o dragão (Satanás) (11): Por fim, os EUA falarão do mesmo modo como o papado, unindo-se a ele. É a atual união do protestantismo com a Igreja Católica, em breve com o apoio formal do estado americano. Os EUA darão força ao papado.
- Exercerá o poder da primeira besta (12): Fará o que o papado fez durante os 1260 anos. (é futuro próximo)
- Para adorar a primeira (papado) besta (12): Confirma a aliança dos EUA com o Vaticano. (é futuro próximo)
- Grandes sinais (13): Trata-se das maravilhas e prodígios realizados pelo espiritismo, que também se une ao catolicismo. Isto já é uma realidade hoje.
- Engana os que habitam na terra (14): Novamente voltarão os protestantes a seguir os preceitos da Igreja Católica, o que aliás já ocorre a tempo. O protestantismo (dos reformadores) foi esquecido pelos protestantes. É o atual ecumenismo ou união das igrejas, unindo catolicismo, protestantismo e espiritismo.
- Morte aos que não adorassem a imagem da besta (15): O protestantismo é a imagem (semelhança) da besta (papado), que

unido ao estado (assim se concede vida a imagem da besta, que recebe poder formal), repetirá o que ocorreu na grande perseguição dos 1260 anos.

- Impondo o sinal da besta (16 e 17): O sinal da besta é a guarda do Domingo, não bíblico, instituído pelo Edito de Constantino, em 07/03/321, como o dia do Sol, que o papado sancionou mais tarde como o “dia do Senhor”. Foi adotado pelo protestantismo no século 17. Os EUA decretarão a imposição da guarda do Domingo.
- Número da besta (18) - 666: refere-se ao Papa, identificado na inscrição constante em sua coroa, comparada com os números romanos, ou seja:
 - V (5); I (1); C (100); A: R: I (1); V (5); S; F; I (1); L (50); I (1); I (1); D (500); E; I (1); PERFAZENDO 666 DE APOC 13:18.
 - A grande Babilônia do Apocalipse, cap. 17.

A maior parte destas profecias já se cumpriu ou está em pleno cumprimento. Pouco delas está pela frente.

Sobre os oponentes de Deus e seu povo - Em Apocalipse

- Roma e as nações modernas: Caps. 8; 9 e 11:15;
- O Papado, na idade média e futuro: Caps. 13; 12; 11:3-6;
- A revolução francesa inimiga da Bíblia: Cap. 11
- O protestantismo norte-americano: Cap. 13:11-18
- A grande Babilônia: Caps. 14:8; 18:1-4; 17; 16:13.

PROFECIAS ACERCA DE JESUS, **QUE JÁ SE CUMPRIRAM**

As profecias estão ordenadas cronologicamente e acompanhadas pelo seu cumprimento.

Seria “semente de uma mulher”

Profecia: Gênesis 3:15

Cumprimento: Gálatas 4:4; Lucas 2:7; Apoc. 12:5; Mat. 1:18

Seria descendente de Abraão

Profecia: Gênesis 18:18 (12:3)

Cumprimento: Atos 3:25; Mateus 1:1; Lucas 3:34; Gál. 3:16

Seria descendente de Isaque (filho de Abraão)

Profecia: Gênesis 17:19

Cumprimento: Mateus 1:2; Lucas 3:34

Seria descendente de Jacó (filho de Isaque)

Profecia: Números 24:17 e Gênesis 28:14

Cumprimento: Lucas 3:34; Mateus 1:2

Descenderia da Tribo de Judá

Profecia: Gênesis 49:10

Cumprimento: Lucas 3:33; Mateus 1:2-3

Descendente de Davi

Profecia: Jer. 23:5 e 6

Cumprimento: Mateus 22:41-46

Seria herdeiro do trono de Davi

Profecia: Isaías 9:7 e 11:1-5; II Samuel 7:13

Cumprimento: Mateus 1:1 e 6

Seu lugar de nascimento

Profecia: Miqueias 5:2

Cumprimento Mateus 2:1; Lucas 2:4-7

A época de nascimento

Profecia: Daniel 9:25

Lucas: 2:1-2 e 2: 3-7

Nascido de uma virgem

Profecia: Isaías 7:14

Cumprimento: Mateus 1:18; Lucas 1:26-35

A matança dos meninos

Profecia: Jeremias 31:15

Cumprimento: Mateus 2:16-18

A fuga para o Egito

Profecia: Oséias 11:1

Cumprimento: Mateus 2:14 e 15

João Batista preparando o caminho

Profecia: Malaq. 3:1; Isa. 40:3; II Reis 1:8

Cumprimento: Mat. 3:3; Marc. 1:4 e 6

Seu ministério na Galiléia

Profecia: Isaías 9:1 e 2

Cumprimento: Mateus 4:12-16

Iria curar doenças, carregando Ele mesmo nossos sofrimentos

Profecia: Isaias 53:4

Cumprimento: Mat. 8:17

Seu ministério na região de Zebulom e Naftali

Profecia: 9:1

Cumprimento: 4:15-16

Como profeta

Profecia: Deuteronômios 18:15

Cumprimento: João 6:14; 1:45; Atos 3:19-26

Como servo de DEUS

Profecia: Isaias 42:1-4

Cumprimento: Mateus 12:18-21

Falaria por parábolas

Profecia: Salmos 78:2

Cumprimento: 13:35

Seria sacerdote como Melquisedeque

Profecia: Salmos 110:4

Cumprimento: Habacuque 6:20; 5:5 e 6; 7:15-17

O desprezo por parte dos judeus

Profecia: Isaias 53:3

Cumprimento: João 1:11; 5:43; Lucas 4:29; 17:25; 23:18

Algumas de suas características

Profecia: Isaias 11:2; Salmos 45:7; Isaias 11:3 e 4

Cumprimento: Lucas 2:52; 4:18

Sua entrada triunfal em Jerusalém

Profecia: Zacarias 9:9; Isaias 62:11

Cumprimento: João 12:12-14; Mateus 21:1-11

Seria traído por um amigo

Profecia: Salmos 41:9

Cumprimento: Marcos 14:10 e 43-45; Mateus 26:14-16

Seria vendido por trinta moedas de prata

Profecia: Zacarias 11:12 e 13

Cumprimento: Mateus 26:15; 27:3-10

O dinheiro seria devolvido para comprar um campo de um oleiro

Profecia: Zacarias 11:13

Cumprimento: Mateus 27:6 e 7; 27:3-5; 8-10

O lugar de Judas deveria ser ocupado por outro

Profecia: Salmos 109:7 e 8

Cumprimento: Atos 1:16-20

Testemunhas falsas o acusariam

Profecia: Salmos 27:12; 35:11

Cumprimento: Mateus 26:60 e 61

Permaneceria em silêncio quando acusado

Profecia: Isaías 53:7; Salmos 38:13-14

Cumprimento: Mateus 26:62 e 63; 27:12-14

Seria golpeado e cuspido

Profecia: Isaías 50:6

Cumprimento: Marcos 14:65; 15:17; João 19:1-3; 18:22

Seria odiado sem motivo

Profecia: Salmos 69:4; 109:3-5

Cumprimento: João 15:23-25

Sofreria em substituição a nós

Profecia: Isaías 53:4-6 e 12;

Cumprimento: Mateus 8:16 e 17; Rom. 4:25; I Col. 15:3

Seria crucificado com pecadores

Profecia: Isaías 53:12

Cumprimento: Mateus 27:38; 15:27 e 28; Lucas 23:33

Suas mãos e pés seriam traspassados

Profecia: Salmos 22:16; Zacarias 12:10

Cumprimento: João 20:27; 19:37; 20:25 e 26

Seria escarnecido e insultado

Profecia: Salmos 22:6-8

Cumprimento: Mateus 27:30-44; Marcos 15:29-32

Dariam a Ele fel e vinagre

Profecia: Salmos 69:21

Cumprimento: João 19:29; Mateus 27:34 e 48

Ouviria palavras proféticas com zombaria

Profecia: Salmos 22:8

Cumprimento: Mateus 27:43

Oraria por seus inimigos

Profecia: Salmos 109:4; Isaías 53:12

Cumprimento: Lucas 23:34

Seu lado seria traspassado

Profecia: Zacarias 12:10

Cumprimento: João 19:34

Os soldados lançariam sortes sobre suas roupas

Profecia: Salmos 22:18

Cumprimento: Marcos 15:24; João 19:24

Seus ossos não seriam quebrados

Profecia: Salmos 34:20; Êxodo 12:46

Cumprimento: João 19:33

Seria sepultado com os ricos

Profecia: Isaías 53:9

Cumprimento: Mateus 27:57-60

Sua ressurreição

Profecia: Salmos 16:10, 110; Isa. 53:8, 10; Zac. 6:12 e 13;
Mateus 16:21; Atos 2: 24; 8:32 e 33

Cumprimento: Mateus 28:9; Lucas 24:36-48

- Sua ascensão

Profecia: Salmos 68:18

Cumprimento: Lucas 24:50 e 51; Atos 1:9

PROFECIAS QUE ESTÃO SE CUMPRINDO

(Retratam com fidelidade os dias atuais, embora escritas a 2.000 anos atrás, ou mais, se forem do velho testamento)

Da propagação do evangelho

- Isaias 2:2 e 3; 29:18; 52:7; 61:1; Dan. 12:3-10; Miq. 4:1; Mateus 24:14; 28:18-20; Marcos 13:10; 16:15; Lucas 24:14 e 47; Atos 1:8 e 2:17-21 (=Isa. 2:2-3); Colossenses 1:28; Apocalipse 14:6

Dos últimos dias, suas condições econômicas e políticas

- II Tim. 3:1 e 13; Mateus 24:6-7; Marcos 13:7-8; Luc. 21:9-11

Do juízo final

- Joel 2:11 e 31; Sofonias 1:14; Malaquias 4:1; Mateus 25:31 - 32; Habacuque 9:27 e 10:25; II Pedro 2:9; 3:7; I João 4:17; Romanos 2:5; II Tim. 1:12; Judas 6 e 15; Apoc. 6:17 e 20:12.

Do derramamento do Espírito Santo

- Isaias 32:15 e 59:21; Ezequiel 39:29; Joel 2:28; Zacarias 12:10; Mateus 3:11; Lucas 11:13 e 24:49; João 7:39, 14:16 e 16:7; Atos 1:8, 2:38 e 2:17-21; Rom. 5:5; Tito 3:5-6.

Da perseguição da Igreja

- Mateus 10:17 e 24:9; Lucas 21:12; Joel 15:20 e 16:2; II Tim. 3:12; Apoc. 2:10.

Sinais do fim do mundo

- Mateus capítulo 24; Marcos 13:6 a 32; Lucas 21:7 a 19

Falsos cristos

- Mateus 24:5 e 24; Marcos 13:6 e 22

Contexto social (de corrupção e imoralidade) nos tempos do fim

- II Timóteo 3:1-6 e 13; Lucas 17:26 e 28; II Pedro 3:3; Dan 12:9-10; Rom. 1:28-32; 3:10-18

Angústia no fim dos tempos

- S. Lucas 21:11 e 26

Situação moral e homossexualismo

- Rom. 1:18-27

Sobre os zombadores das profecias, nos últimos tempos

- II Pedro 3:3 e 4

Os pés da estátua

- Daniel 2:44 e 45

Sobre a aparente “paz e segurança”, antes do fim

- I Tess. 5:2 e 3

Sobre a apostasia antes da vinda de Cristo

- II Tess. 2:3 a 6; 11 e 12; I Tim. 1:19; 4:1 a 5; II Tim. 4:1-4; Heb.3:12; II Pedro 3:17; Lucas 18:8; Rom. 1:18-25

Profecias em cumprimento no Apocalipse

- A Igreja de Laodicéia, cap. 3:14-22.
- A Corte do Universo, cap. 4.
- Quatro anjos detendo os ventos, cap. 7:1.
- A Igreja que adora no santuário, cap. 11:1-2.
- A sétima trombeta ou o movimento do advento, cap. 11:15-18.
- As duas primeiras mensagens angélicas, cap. 14:6-8.

PROFECIAS QUE AINDA SE CUMPRIRÃO

Estas profecias encontram-se todas no livro do Apocalipse.

Profecias que se cumprirão durante a crise final:

- O selamento do povo de Deus, cap. 7:2-8.
- A Lei de Deus vista no santuário, cap. 11:2-8.
- O povo do advento perseguido, cap. 12:17.
- A opressão da segunda besta nos Estados Unidos, cap. 13:12-18.
- A destruição da terra pelo fogo, cap. 14:10; 20:10 e 15; 21:8
- O terceiro anjo e o sinal da besta, cap. 14:9-13.
- A vindima das uvas ímpias, cap. 14:17-20.
- Sobre o fim do tempo de graça (ou de escolha): Cap. 15:1, 5-8;
- As sete pragas: Cap 16;
- Sobre os três últimos impérios, cap. 17:9 e 10
- Sobre a ação final de Satanás, 17:11
- Sobre a organização do mundo para a batalha final, 17:12-14
- Sobre a revolta das nações contra a Besta, 17:16-17

- O alto clamor de terceiro anjo, cap. 18:1-4;
- A queda de babilônia (poder papal): Caps 18 e 19.

Profecias que se cumprirão após a crise final:

- A abertura do sétimo selo, cap. 8:1;
- A segunda vinda de Cristo: Caps. 1:7; 3:3 e 11; 14:14-20; 19:11-21;
- Todo o olho O verá: cap 1:7
- O milênio, após a segunda vinda: cap. 20;
- A prisão milenar de Satanás, cap. 20:1-3.

Profecias que se cumprirão na Nova Jerusalém:

- A nova Jerusalém: Cap. 21 e 22;
- Uma multidão incontável vitoriosa, cap. 7:9-17; 14:1-5; 15:2-4;
- Os 144.000 na glória, cap. 14:1-5;
- O regozijo da vitória dos 144.000 contra a besta, cap. 15:2-4;
- A festa das bodas do Cordeiro, cap. 19:1-10;
- O juízo dos ímpios no milênio: Cap 20:4-6.

Profecia a cumprir-se no fim do milênio:

- O juízo executivo dos anjos e dos ímpios, cap. 20:7-10.

Profecias a cumprirem-se na restauração:

- Novo céu e nova terra: Cap. 21:1-8; 7:13-17
- A metrópole da Nova Terra, cap. 21:9-22.
- Epílogo, cap. 22:6-21.

Profecias que se encontram em outros livros:

- A destruição da terra por fogo (trata-se da execução do juízo final, ou a segunda morte): II Pedro 2:4; 3:7; Malaquias 4:1; Mateus 3:12; 5:22 e 29; 10:28; 13:42; 18:9; 23:15 e 33; Isaías: 33:14; 66:24; I Tess. 1:8 e 9; II Ped. 3:7 e 10-12; Marcos 9:43; Lucas 12:5; Tiago 3:6.
- O dia escuro antes da 2ª Vinda: Isaías 13:9-11; Jó 34:20; Ezeq. 32: 7-8;
- Haverá um grande julgamento: Mateus 25:31 a 46; Dan. 7:10 e 22;
- A terra será destruída com a vinda de Cristo: II Pedro 3:10
- Os reinos deste mundo serão destruídos com a vinda de Cristo: Dan 7:12-26
- Haverá novo céu e nova terra: II Pedro 3:13; Daniel 7:14 e 18; João 14:3; Isaías 65:17-25 (as características do novo Céu); I Cor. 2:9
- A segunda vinda de Jesus: Daniel 2:44 e 45; 7:13 e 14; Mat. 24:44; Atos 1:11; II Ped. 3:10

- Aqueles que O traspassaram, o verão: João 19:37 (Zac. 12:10); Apoc. 1:7 (todos O verão)
- Falsos profetas nos tempos finais: Mateus 24:4-5, 11 e 24; I João 4: 1; II João 7;
- Revelação do Anti-Cristo, no final dos tempos: II Tess. 2:3, 4, 7, 9 e 10 a 12; João 4:3;
- Ministério do engano: Atos 20: 29 a 30; II Tess. 2: 3 a 12;
- Tempos de angústia (apreensão, insegurança): Daniel 12:1; Isaías 13:9 a 11; 34:1 a 4; Ezequiel 32: 8 a 10; Lucas 21:26; Apoc. 6: 15 a 17;
- Fim do sistema Papal: Dan. 7:11 e 26;
- O Reino de Cristo será eterno: Dan. 7:18;
- Os santos tomarão parte no julgamento, por 1000 anos: I Cor. 6:2 e 3; Apoc. 20:4.

APROXIMAMO-NOS DA CRISE

“Aproximamo-nos da mais importante crise que já sobreveio ao mundo. Se não estivermos bem despertos e vigilantes, ela se acercará de nós como um ladrão. Satanás está se preparando para agir secretamente por meio de suas instrumentalidades humanas. ...

Precisamos conhecer as razões de nossa fé. A importância e a solenidade das cenas que se desdobram diante de nós requerem isto, e de maneira alguma deve ser estimulado o espírito de queixa. ...

Talvez tenhamos de pleitear com mais diligência perante os conselhos legislativos pelo direito de exercer juízo independente, e de adorar a Deus de acordo com os ditames de nossa consciência. Assim, em Sua providência, Deus determinou que os reclamos de Sua santa lei sejam apresentados aos homens investidos da mais alta autoridade. Quando fazemos, porém, tudo que está ao nosso alcance como homens e mulheres que não desconhecem os ardis de Satanás, não devemos manifestar nenhum sentimento de amargura. Precisamos orar constantemente pelo auxílio divino. Só Deus pode segurar os quatro ventos até que os anjos selem os servos de Deus em suas frentes.

3 ME, 414-415

Prof. Mauro Trivellato